

Sobral critica eleitor

por Nilo Sérgio Gomes
do Rio

O jurista Sobral Pinto, que participou da campanha do candidato do Partido Liberal, Guilherme Afif

PDS — O PDS, partido do candidato Paulo Maluf, ainda não decidiu se irá apoiar Fernando Collor de Mello no segundo turno. Segundo Calim Eid, um dos principais articuladores do partido, a executiva nacional vai reunir-se amanhã, em Brasília, para definir a questão.

Para Eid, Collor é o "candidato natural" do PDS. "Ideologicamente, o partido não tem nenhuma condição de ceder seu apoio ao outro concorrente, Lula", afirmou.

Calim Eid acredita que é difícil que o PDS como um todo faça aliança com o PRN, partido de Collor, devido às discordâncias regionais.

Domingos, disse que o resultado das urnas não o surpreendeu. "Nada mais me surpreende no Brasil", lamentou, acrescentando que o voto do brasileiro "é muito ruim". Ele não se considerou surpreendido porque já na eleição para a Assembléia Nacional Constituinte, metade dos eleitos, na sua opinião, era incompetente para o cargo.

"Estamos sem homens públicos e o que está aí é a mediocridade", lamentou o velho jurista, referindo-se aos dois candidatos eleitos para o segundo turno. Disse ainda que não se decidiu a votar no candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, mas que em Lula não votará "de jeito nenhum". Sobral Pinto irá examinar a situação política para decidir se votará em Collor ou se deixará de exercer o direito do voto.